

A produtividade dos cereais de estação fria no sul do Brasil tem sido prejudicada pela ocorrência de uma moléstia denominada helmintosporiose, causada por espécies do fungo *Helminthosporium*. Tendo como objetivo a análise das respostas de calos de trigo e aveia à ação das toxinas do fungo, foram utilizados seis genótipos de aveia e seis de trigo. Em trigo foi testado a regeneração de plantas nas gerações P₁, P₂, F₁ e F₂, e na aveia somente P₁ e P₂. Os calos de trigo e aveia eram originados de experimentos anteriores, sendo que foram transferidos para meio de regeneração MS sem presença de toxinas, sendo mantidos em câmara de crescimento até a formação de plântulas, sendo então transferidos para condições de ambiente não controlado. Houve sucesso na regeneração de calos de trigo, porém em condições de campo houve dificuldades de formação de grãos, devido à morte da maioria das plantas. Entre os genótipos de aveia ocorreu maior dificuldade de regeneração. (CNPq, CAPES e FAPERGS).